# CAPA

USP – Universidade de São Paulo

Professora Dra. Cristina D. A. Ciferri

Trabalho de SCC0215 – Organização de Arquivos (Parte 1)

Pedro Pastorello Fernandes – NUSP 10262502

Data de finalização do trabalho: 17/05/2018

### CASO 1: Leitura de registros:

Na leitura de registros, é inicializado um vetor de registros que sao lidos a partir do arquivo .csv pela funcao leArquivoCsv(). Depois, eles sao escritos em um novo arquivo binario, assim como especificado.

#### CASO 2: Recuperação de dados:

Le os registros do arquivo binário e imprime eles na tela de acordo com a formatação pedida. É usada a mesma funcao de busca, no modo de operacao "0" (retorna todos os registros).

### CASO 3-4: Busca de registros:

Busca todos os registros que satisfazem a busca, utilizando a funcao buscaRegistro():

```
0 = nenhum (printa todos os registros);
```

- 1 = codEscola;
- 2 = dataInicio;
- 3 = dataFinal;
- 4 = nomeEscola;
- 5 = municipio;
- 6 = endereco:
- 7 = RRN.

Em casos de campos do tipo string de tamanho variavel, não diferencia maiusculos e minúsculos e considera a busca de substrings em strings.

### CASO 5: Remocao logica de registros:

Remove os registros usando a função removeRegistro(), que utiliza uma pilha para organizar os RRNs dos registros removidos para futuras insercoes.

#### CASO 6: Inserção dinâmica de registros:

Le os dados inseridos por argumento na chamada do programa e os organiza em um registro. Depois, os insere no arquivo de dados, na prosicao do topo da pilha

### CASO 7: Atualização de registros por RRN:

Le os dados inseridos por argumento na chamada do programa e os organiza em um registro. Depois, atualiza o registro do RRN especificado na chamada do programa.

### CASO 8: Desfragmentação (compactação) do arquivo de dados:

Le todos os registros válidos e os armazena em memória principal, depois os escreve em um novo arquivo, que bustitui o arquivo original.

# CASO 9: Printar pilha de RRN vazios:

Emprime a pilha de RRNs vazios, lendo os valores do arquivos a partir da topo, que está a rmazenado no cabecalho do arquivo como especificado.

Compilação: a compilação do programa deve ser feita pelo comando *make all* e, para execução, a sintaxe ./trabalho1 argumento1 argumento2 argumento3 .... A sintaxe dos argumentos é exatamente a especificada na especificação do projeto.